



AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
Assessoria Parlamentar e de Comunicação Social

Brasília, 13 de novembro de 2000

CADASTRO DE CELULARES ROUBADOS JÁ ESTÁ EM VIGOR

O cadastro de telefones celulares roubados, furtados ou extraviados - cujo nome oficial é Cadastro de Estações Móveis Impedidas (CEMI) - está em vigor a partir de hoje, dia 13. O lançamento do serviço pela Associação Nacional dos Prestadores de Serviço Móvel Celular (Acel) ocorreu esta manhã, durante entrevista coletiva na sede Agência Nacional de Telecomunicações - **Anatel**, que apóia a iniciativa. O CEMI foi desenvolvido pelo Comitê Gestor de Roaming (CGR), que congrega as 22 prestadoras de SMC filiadas à Acel, de um total de 43 em operação em todo o Brasil.

O objetivo do cadastro é reduzir o roubo de aparelhos celulares no país, tornando indisponível para habilitação aqueles telefones cujo roubo, furto ou extravio tenham sido comunicado ao CEMI. Para fazer valer o cadastro, o usuário precisa apenas comunicar o desaparecimento do aparelho à prestadora na qual tenha sido habilitado, em no máximo cinco (5) dias após a emissão de Boletim de Ocorrência (BO) pela polícia.

Esse comunicado suspenderá o funcionamento do telefone celular e o tornará inabilitável. Segundo Paulo César Teixeira, diretor da Acel, o comunicado poderá ser feito, inclusive, por meio dos Correios e Telégrafos. O cadastro consiste em um banco de dados, operado pela Unisys, empresa terceirizada pela Acel para o seu desenvolvimento e operação.

Somente as prestadoras de SMC e as suas revendedoras autorizadas têm acesso *on line* à relação dos aparelhos cadastrados no CEMI. A recomendação da Acel ao usuário que quiser comprar um aparelho de terceiros é que entre em contato com a prestadora onde está habilitado e faça uma consulta antes de realizar o negócio. A prestadora identificará



AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
Assessoria Parlamentar e de Comunicação Social

o número de série (fabricação) do aparelho e informará se está tudo normal. Para isso, bastará ao usuário informar o seu número de acesso.

Para o presidente da **Anatel**, Renato Navarro Guerreiro, o cadastro traz segurança para o cidadão, sem nenhum custo. “Já vínhamos insistindo há algum tempo na criação do cadastro único, pois ele sinaliza para a sociedade que é inútil ter um aparelho roubado, pois ele passa a não ter nenhum valor comercial”, avaliou Guerreiro no encerramento da entrevista coletiva com a Acel.

Assessoria de Imprensa - **Anatel**